

A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NA LÍNGUA PORTUGUESA E SUA RELAÇÃO COM O ENSINO

Layssa de Jesus Alves Duarte (UFT)

layssajaduarte@gmail.com

Luiz Roberto Peel Furtado de Oliveira (UFT)

luizpeel@uft.edu.br

O fato de que as línguas mudam é incontestável, a linguística histórica atesta que a variação linguística é inerente a todas as línguas em qualquer época. O fator que refreia a variação linguística é a escrita e o consequente padrão linguístico compendiado pelos manuais de gramática. Diante dessa questão, este texto tem como objetivo final – desenvolvido na última seção – discutir sobre o tipo de tratamento escolar que se deve dar às variantes que não se encaixam nesse padrão. Antes disso, é preciso considerar o inevitável processo de mudança pelo qual passou a língua portuguesa, mostraremos, de modo breve na primeira seção, como a variação linguística esteve presente no processo de evolução do latim até sua transformação em outras línguas, inclusive na língua portuguesa. Em seguida, trataremos, na segunda seção, sobre algumas características principais da variação linguística e sobre como a escrita colabora para fixar padrões mais e menos prestigiados.

Palavras-chave: Ensino. Língua Portuguesa. Variação Linguística.